

Rede de atendimento de Macaé acompanha pacientes com câncer

Município oferece assistência desde a investigação até o tratamento

Da Redação

Outubro é marcado pela campanha Outubro Rosa, que reforça a importância da conscientização, da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Em Macaé, o atendimento começa na atenção básica e segue até o encaminhamento para o tratamento especializado.

A descoberta da doença costuma trazer medo e insegurança. Foi assim com a dona de casa Edileia, de 50 anos, mãe de duas filhas. Em 2015, ela percebeu um pequeno nódulo na mama e recebeu o diagnóstico de câncer.

“Na hora de deitar, eu senti um carocinho no peito. Era muito pequenininho, mas me chamou muito a atenção. Tive medo da morte, de deixar as minhas filhas, os meus pais, meu esposo. São sentimentos que passam na cabeça da gente como se fosse um ponto final”, relembra.

Em Macaé, mulheres que identificam alterações nas mamas devem procurar uma unidade de saúde. As equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizam consultas, solicitam exames e encaminham os casos suspeitos para investigação complementar.

Confirmado o diagnóstico, o Polo Municipal de Oncologia acolhe as pacientes e as insere



Polo Municipal de Oncologia atende pacientes e acompanha mulheres durante o tratamento oncológico

no sistema estadual de regulação, responsável pelo encaminhamento aos serviços especializados.

“A gente acolhe o paciente da recepção até o último atendimento e acompanha em todo o tratamento, que pode durar cinco ou dez anos. O paciente chega aqui perdido, a gente dá um norte para ele”, explica Anderson Rangel, coordenador do polo.

Com capacidade para atender até 10 mil pessoas, a unidade tem 6.120 pacientes cadastrados, dos quais 1.160 têm câncer de mama. A estrutura oferece oncologia clínica, dermatologia, Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Assistência Social e Farmácia, além de apoio para marcação

de consultas e exames.

“É muito importante que ele faça tudo num único local. O paciente não fica vagando no município e encontra, aqui, todo o seu atendimento”, destaca o coordenador.

Para Edileia, o polo se tornou uma segunda família. O acolhimento e a convivência com outras pessoas em tratamento ajudaram a enfrentar a doença.

“Você chega perdida e acha que é só você que está passando pelo câncer. Depois, descobre que tem outras pessoas se tratando. Uma pessoa ajuda a outra até que você vira família”, conta.

Após a regulação estadual, as pacientes são encaminhadas aos serviços indicados. Em Ma-

caé, a quimioterapia é realizada na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do Hospital São João Batista, instituição filantrópica parceira da prefeitura.

Edileia passou por cirurgia para retirada de parte da mama, oito sessões de quimioterapia e 35 de radioterapia em outro município. Dez anos depois, mantém tratamento medicamentoso e acompanhamento regular. A experiência também a levou ao voluntariado na ONG Onco Renascer, onde ajuda outras pessoas.

“Minha torcida é para que todo mundo passe pelo tratamento, supere o câncer e fique bem. Hoje, não consigo ver só por mim. Vejo por todo mundo que está na luta”, afirma.

Clínica da Estácio amplia serviços de saúde em Campos

Da Redação

A Clínica da Saúde da Estácio de Sá, em Campos dos Goytacazes, foi reinaugurada com uma estrutura voltada à formação de profissionais e à prestação de serviços de saúde à população do Norte Fluminense. O espaço oferece atendimentos com valores sociais, que variam de R\$ 5 a R\$ 20, conforme o tipo de serviço.

Entre os serviços disponíveis estão psicoterapia infantil, para adolescentes e adultos; fisioterapia ambulatorial, neurofuncional, pediátrica e pélvica; reabilitação física de idosos; avaliação nutricional; consulta farmacêutica; coleta de exames preventivos e aferição da pressão arterial.

A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, ao mesmo tempo que proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades práticas sob a supervisão de professores.

A clínica funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h, nas dependências do campus da Estácio, na Avenida 28 de Março, 423. Informações e agendamentos podem ser feitos pelo WhatsApp (22) 2737-7014 ou presencialmente.

Segundo Alynne Siqueira, gestora da Estácio Campos dos Goytacazes, a clínica representa a integração entre a formação acadêmica e o compromisso social da instituição.

“A Clínica da Saúde representa aquilo em que acreditamos como universidade: uma formação que não acontece apenas dentro da sala de aula. O estudante precisa aprender, praticar, ser supervisionado e compreender o impacto do seu trabalho na vida das pessoas. Ao mesmo tempo, a universidade tem uma responsabilidade com a comunidade na qual está inserida. É essa conexão entre formação de qualidade e compromisso social que queremos fortalecer”, destacou.

Saquarema conquista quarta Bandeira Azul com certificação da Praia de Gravatá

Da Redação

Saquarema passou a contar com quatro praias certificadas pelo programa Bandeira Azul na temporada 2026/2027, com a inclusão da Praia de Gravatá na lista de locais reconhecidos pela qualidade ambiental e pelo cumprimento de critérios de sustentabilidade. O selo também foi renovado para a Praia de Itaúna, pela quinta vez consecutiva, e para a Prainha e a Praia da Vila, pela segunda temporada seguida.

O Bandeira Azul é uma certificação internacional que reconhece praias, marinas e embarcações de turismo que atendem a padrões relacionados à qualidade da água, edu-



Selo valoriza o patrimônio da cidade e impulsiona o turismo

cação ambiental, gestão ambiental, segurança e serviços. A avaliação é realizada por júris nacional e internacional. Nesta edição, 75 destinos brasileiros foram contemplados, sendo 63 praias e 12 marinas.

A conquista amplia o reconhecimento de Saquarema pelas práticas de preservação ambiental e contribui para valorizar os atrativos naturais do município, além de fortalecer o turismo sustentável.

A prefeita Lucimar Vidal ressaltou o trabalho necessário para atender aos critérios exigidos pelo programa e manter as praias aptas à certificação.

“É necessário muito trabalho para que uma praia ganhe uma Bandeira Azul. E nós temos garantido que as praias de Saquarema cumpram com os pré-requisitos necessários para a obtenção do título. Essa é mais uma prova de que a nossa cidade prioriza o respeito ao meio ambiente e o turismo sustentável. Todo mundo ganha com isso”, afirmou.

O programa é uma iniciativa da Foundation for Environmental Education, representada no Brasil pelo Instituto Ambientes em Rede.